

Campeonato Brasileiro Off-Road 2021.v1

REGULAMENTAÇÃO DO CAMPEONATO BRASILEIRO 1/8 OFF ROAD

Buggy Pro Nitro & Truggy Pro Nitro 2021.

Buggy Stock Nitro

CONDIÇÕES GERAIS,

INTRODUÇÃO: Ressaltamos que a regulamentação a seguir é baseada no regulamento FAMAR, EFRA e IFMAR, todavia as alterações realizadas pela FEBARC e os organizadores prevalecerão sobre quaisquer outros regulamentos, a fim de que sejam adaptadas às condições mínimas para a realização deste campeonato, sendo que as hipóteses não previstas neste regulamento serão decididas pela Comissão Organizadora. Serão descritos:

I – Local da Prova.

II – Pessoal envolvido.

III – Organização e regulamentação da corrida.

IV – Regulamentação de Pilotos e Mecânicos.

V – Vistoria Técnica.

VI – Situações Especiais de corrida.

VII – Penalizações.

VIII – Especificações Técnicas.

1.1. LOCAL DA PROVA LOCAL DA PROVA – Sera em Gaspar-SC, o evento sera realizado nos dias 18 a 20 de Novembro de 2021. A partir da Zero Horas do dia 18 de outubro de 2021 a pista estará fechada para os participantes do Campeonato Brasileiro 2021. A pista abrira para as atividades no dia 18 de novembro de 2021.

A Pista deverá ter com mínimo 50% de sua área remodelada para o Campeonato Brasileiro

2. PESSOAL ENVOLVIDO

2.1. Composição da organização:

2.2. Representante da Febarc:

2.3. Diretor Geral:

2.4. Diretor de Prova

2.5. Diretor de Pista:

2.6. Diretor Técnico:

2.6. Diretor Técnico 2:

2.7. Cronometrista:

2.8. Fiscais de Box

2.9. Recolocados:

3. COMISSÃO ORGANIZADORA

3.1. É a autoridade máxima do evento, a qual caberá a responsabilidade de tomar decisões em situações não previstas neste regulamento. É formada pelos Representante da FEBARC,

Organizador, Diretor Geral e um Representante de cada Categoria participante do evento, Caso seja relacionado do Cronograma do evento, o Cronometrista se juntara a Comissão.

4. DIRETOR GERAL

- 4.1. É o representante oficial do Organizador do Evento. Sob sua responsabilidade ficarão/estarão:
- 4.2. Supervisão Geral do Evento
- 4.3. Última instância decisória de se promover ou não a etapa.
- 4.4. É o chefe e membro da Comissão Organizadora, sob sua responsabilidade estão:
- 4.5. Pagamento do pessoal e demais despesas mediante recibo e comprovantes;
- 4.6. Realização do "Chek-List" para certificação das condições mínimas necessárias para a realização do evento. Garantia do cumprimento do Cronograma de Prova.

5. DIRETOR DE PROVA/JUIZ DE PROVA É a autoridade máxima durante a prova e deverá ter conhecimento do regulamento. Sob sua responsabilidade ficarão/estarão:

- 5.1. Contratação dos Fiscais de Box;
- 5.2. Aplicação do Regulamento de maneira totalmente imparcial;
- 5.3. Montagem e teste do sistema de som;
- 5.4. Montagem dos Grids das tomadas de tempo e provas;
- 5.5. Seguir o cronograma de provas;
- 5.6. Aferição das condições da pista juntamente com a Comissão Organizadora
- 5.7. Orientação e supervisão dos fiscais de box na montagem dos equipamentos de vistoria técnica;
- 5.8. Orientação aos recolocados;
- 5.9. Aplicação de penalidades e respectivo registro no livro de atas;
- 5.10. Recolher e acondicionar de maneira adequada o equipamento de som;
- 5.11. Recolher os relatórios finais do Cronometrista e entregar ao Diretor Geral;
- 5.12. Sendo: Resultado geral das tomadas de tempo;
- 5.13. Resultados das provas sub final e final;
- 5.14. Volta a volta da prova final;
- 5.15. Lista completa dos pilotos participantes; Relatório de providências para prova / etapa.

6. DIRETOR TÉCNICO É responsável pela aplicação das Especificações Técnicas deste campeonato de maneira totalmente imparcial.

- 6.1. É a autoridade máxima para vistoriar e liberar ou não o carro para a lacração, fazendo valer o regulamento do campeonato, tendo poderes para não liberar o carro para a prova ou desclassificar o piloto que apresentar irregularidades técnicas em seu carro durante o evento. Poderá o Diretor Técnico, a qualquer tempo da prova (tomadas de tempo e sub finais), requisitar qualquer carro para uma vistoria mais detalhada (excetuando-se abertura de motor que será feita somente na prova final ou a qualquer tempo sob pedido de vistoria feito por outro piloto), devendo o piloto e/ou mecânico responsável acompanhar a respectiva vistoria.
- 6.2. Fixação do cronograma de prova em lugar visível para todos os pilotos, fazendo valer os horários determinados no mesmo, bem como as penalizações para os pilotos que chegarem atrasados.
- 6.3. Garantir e ter em mãos o Regulamento Técnico e Classificação Geral dos Pilotos, ajudando o diretor de prova na formação dos hits de tomadas de tempo.
- 6.4. Supervisão e orientação dos fiscais de box durante as vistorias técnicas e vistoria após as tomadas de tempos, sub finais e final.

6.5. Informar ao Diretor de Prova irregularidades e atitudes antidesportivas durante toda prova;

6.6. É o responsável em recolher todos os carros das provas Sub Finais e Finais, para a vistoria técnica, não permitindo acesso ao carro ao piloto e/ou mecânico antes da vistoria final.

7. FISCAIS DE BOX São auxiliares direto do Diretor de Provas e trabalharão sob sua orientação e supervisão. Sob sua responsabilidade ficarão/estarão:

7.1. Isolamento do local para vistoria técnica caso necessário;

7.2. Montagem e checagem dos equipamentos para vistoria técnica;

7.3. Proceder a vistoria técnica e lacração dos carros;

7.4. Montagem das planilhas de vistoria dos carros;

7.5. Checagem dos números dos carros;

7.6. Manutenção da ordem nos boxes;

7.7. Realização de vitorias após término das provas / tomadas;

7.8. Auxiliar o Diretor de Prova na fiscalização dos pilotos;

7.9. Informar ao Diretor de Prova irregularidades e atitudes antidesportivas durante toda prova;

7.10. Recolher e acondicionar os equipamentos de vistoria técnica de maneira adequada, evitando avarias de acomodação e transporte.

8. CRONOMETRISTA É o responsável pelo sistema de cronometragem das provas, devendo ter conhecimento de informática e do programa utilizado para a organização e aferição de resultados. Sob sua responsabilidade estarão/ficarão:

8.1. Montagem do Sistema;

8.2. Colocação de Monitores nos boxes;

8.3. Checagem do Microcomputador, impressora, teclado, mouse, etc.;

8.4. Checagem do sinal dos sensores;

8.5. Checagem da rede elétrica;

8.6. Montagem da lista de pilotos por categoria;

8.7. Montagem dos "hits" das provas obedecendo a classificação dos pilotos no campeonato fornecida pelo Diretor de Geral;

8.8. Emitir e afixar listas e resultados no quadro de avisos;

8.9. Informar ao Diretor de Provas a ocorrência de frequências iguais;

8.10. Ausência de registro de tempo pelo sistema;

8.11. Alterações significativas de tempo a menor;

8.12. Pane no sistema;

8.13. Garantir a integridade e lisura dos registros;

8.14. Recolher e acondicionar de maneira adequada os equipamentos, evitando avarias de transporte e acomodação,

9. RECOLOCADORES:

9.1- Os pilotos farão o trabalho de recolocadores.

Caso os Recolocadores sejam contratados pelo organizador, os pilotos ficam isento do trabalho de colocação, porem poderão ser chamados para colaborar caso haja necessidade.

9.2- Caso os Recolocadores sejam os pilotos

9.2.1. Nos treinos livres, os recolocadores serão voluntários.

9.2.2 A partir dos treinos cronometrados e tomadas de tempo e provas sub finais e finais os

pilotos serão os recolocados. Sendo distribuídos da seguinte forma. Ex caso tenha 7 grupos: A B C D E F G Grupo G gandula para grupo A. Grupo A gandula para grupo B Grupo B gandula para grupo C Grupo C gandula para grupo D Grupo D gandula para grupo E Grupo E gandula para grupo F Grupo F gandula para grupo G

9.2.3. Serão distribuídos Lugares predefinidos na pista para o correto posicionamento dos recolocadores e os postos serão numerados de 1 a 12.

9.2.4. Os pilotos deverão ocupar o lugar corresponde ao número do seu carro antes do início do aquecimento dos carros.

9.2.5. Ex: Piloto do Carro #5 ocupa o posto de recolocador #5

9.2.6. Durante os treinos cronometrados, tomadas de tempo, os pilotos terão 2 minutos para ocupar o posto designado.

9.2.7. O Diretor de prova anunciara “2 minutos para início”, “1 minuto para início”

9.2.8. Assim que o diretor de prova abrir a pista para o aquecimento de motores, os postos que não estiverem ocupado serão penalizados.

9.2.9. Ex: Se o Posto #5 estiver vago, o Piloto do Carro #5 da bateria anterior será penalizado por não fazer o trabalho de recolocador. Por este motivo e importante que esteja em seu posto corretamente.

10. A Penalização por não ocupar o posto de Recolocador, são acumulativas durante todo o evento, seja nos treinos Cronometrados e Tomadas de Tempo, ou Provas Sub Finais e Final.

10.1. PENALIZACOES, NA 1ª FALTA POR NÃO GANDULAR OU CHEGAR ATRASADO AO POSTO DE RECOLOCAR.

10.1.1 Se o fato ocorrer no treino cronometrado/tomada de Tempo

10.1.1.1. O piloto será penalizado com stop go

10.1.2 Se o fato ocorrer nas provas sub finais

10.1.2.1 O piloto será penalizado com stop go + 15 segundos de time pênalti.

10.2 PENALIZACOES, NA 2ª FALTA POR NÃO GANDULAR OU CHEGAR ATRASADO AO POSTO DE RECOLOCADOR.

10.2.1.1 Se o fato ocorrer nos treinos cronometrados e ou tomada de tempo.

10.2.1.2 O piloto perde sua melhor bateria seja treinos cronometrados ou tomada de tempo

10.2.2 Se o fato ocorrer nas provas sub finais, semifinais ou final

10.2.2.1 O piloto será desqualificado da prova sub final em que participou.

10.2.2.2 Caso o piloto não tenha participado de nenhuma prova sub final, ele ficara impedido de participar da sua próxima prova seja ela sub final, semifinal ou final.

10.2.2.3 Exemplo: No caso do piloto #5 da quarta de final “A” tenha terminado em 1º lugar e passe automaticamente para a Semi Final “A” e seja convocado para gandular na prova quarta de Final B e não faça o trabalho de recolocador, ele será penalizado com a perda do direito de participar da sua próxima prova que seria a Semi Final “A” e neste caso o lugar que o piloto ocuparia ficara vago.

10.3 Obs.: Quatro (4) recolocadores contratados devem estar à disposição da organização do evento. Eles atuarão como reserva durante os treinos livres, treinos cronometrados e tomadas de tempo, provas sub finais e final

11 ORGANIZAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO DAS CORRIDAS

11.1 Horários das Atividades 07h00min (para todos os dias, os motores só poderão ser ligados após as 07h30min)

11.2 Final das atividades 18h00min ou enquanto houver luz natural.

11.3 Manutenção na pista: A pista ficara fechada para manutenção.

11.3.1 Sera permitida tirar excesso de poeira da pista.

11.3.2 Será permitido molhar caso tenha extrema necessidade para diminuir a poeira.

12 CRONOGRAMA

13 Horário das Atividades. Todas as Categorias 07:30h as 18:00h.

13.1 Quarta-feira: 7:30h as 17:00h – Treinos Livres.

13.2 Quarta-Feira 12:00h as 17:00 Registro/ lacre do Chassi
13.2 Quinta-feira: Treinos Cronometrados, Qualificações Todas as Categorias
13.3 Sexta-feira: Qualificações Buggy / Sub Finais Buggy / Sub Finais e Final Truggy;

13.4 Sábado: Sub Finais, Semi Finais e Final Buggy;

13.5 O cronograma detalhado será divulgado pelo organizador de acordo com as inscrições.

13.6 O Diretor de Prova poderá colocar até 14 pilotos no mesmo hit de treinos livres, treinos cronometrados e tomadas de tempo se assim for necessário para garantir a manutenção do cronograma do evento.

13.7 TREINOS LIVRES E CRONOMETRADOS:

13.7.1 Somente poderão participar dos treinos cronometrados os pilotos que se apresentarem para fazer o registro e lacração do chassi e estiver com os Adesivos de Identificação no carro. O nº do adesivo será determinado pelo número da inscrição no evento.

13.8 PARA OS TREINOS CRONOMETRADOS OS GRUPOS SERÃO FORMADOS DA SEGUINTE FORMA:

13.8.1 Serão Grupos de 1 a 10 largando em ordem crescente. Iniciando em ordem crescente.

13.8.2 O Grupos serão formados pelo resultado do ano anterior, os demais por ordem alfabética do primeiro nome.

13.8.3 Serão realizados ate 2 series de Treinos Cronometrados de 7 minutos (sem aquecimento), valendo as 3 melhores voltas consecutivas da melhor serie para efeito de classificação das tomadas de tempo.

14 TOMADAS DE TEMPO

1.4.1 Categoria Buggy Nitro. Tomadas de tempo serão 3 minutos Warm Up e 7 minutos qualificação.

14.2 Categoria Truggy Tomadas de Tempo serão 3 minutos Warm-Up e 7 minutos qualificação.

14.3 Nas Tomadas de Tempo a ordem de largada dos Grupos será:

14.3.1 Ordem Crescente, sendo os mais rápidos no último grupo.

14.4 O piloto que não largar não recebera pontos = DNS.

14.5 No caso de ser realizadas 5 (cinco) qualificações, será utilizado o melhor resultado de 3 (três) melhores pontuações validas.

14.6 No caso de 4 (quatro) ou 3 (três) qualificações, será utilizado os melhores resultados de 2 (duas) melhores pontuações validas

14.7 No caso de ser realizada 2 (duas) ou 1(uma) tomada de tempo, pega se o melhor resultado tempo/volta,

14.8 Em caso de empate de pontos com dois ou mais participantes nas tomadas de tempo o critério será:

14.8.1 Melhor pontuação obtida nas provas validas, seguido de melhor resultado, ou seja, Voltas/Tempo das tomadas de tempo validas para pontuação.

14.8.1.1 Exemplo: Pontuação

14.8.1.2 Nº de participantes + 5, seguido de -2, seguido de -1 e assim por diante decrescendo de 1 em 1 ponto conforme a classificação de cada série.

14.8.1.3 Exemplo: com 100 pilotos o máximo de pontos que o piloto pode alcançar será de 105 pontos em cada qualificação. 1º colocado recebera 105 pontos 2º colocado recebera 103 pontos

14.8.1.4 O piloto com o maior ponto individual dentro da Tabela de pontuação das Tomada de Tempo (ex. Piloto com $100 + 95 + 95 = 290$ vence o piloto com $99 + 96 + 95 = 295$).

14.8.1.5 Se persistir o empate na comparação da melhor pontuação, os melhores pontos individuais nas provas validas serão considerados.

14.8.1.6 Por exemplo, $100 + 100 + 80 = 280$ vence o $100 + 90 + 90 = 280$).

14.8.1.7 Se após a comparação por pontos persistir o empate, será considerado o melhor resultado, ou seja, Voltas/Tempo das tomadas de tempo validas para pontuação.

14.8.2 Após o 1º piloto fechar sua tomada de tempo, todos os demais pilotos terão 1 minuto para terminar sua tomada de tempo. este tempo poderá variar de acordo com o tempo de volta da pista. A direção de prova irá informar isso antes do início das tomadas de tempo.

15 PROVAS SUB FINAIS, SEMIFINAL E FINAL PROVAS SUB FINAIS (1/16, 1/8, ¼, Semifinais)
Categoria Buggy Pro e Truggy Sub Finais – Duração – 20 minutos Semi Finais – Duração – 30 minutos

FINAL BUGGY Nitro – 60 minutos

FINAL TRUGGY – 40 minutos Categoria

FINAIS MASTER BUGGY Nitro – 30 minutos

FINAL BUGGY STOCK:

Sub Finais – 20 minutos. Final– 40 minutos

Os pilotos participantes da Categoria Buggy Pro que completam 40 anos no ano corrente, poderão inscrever-se na categoria MASTER BUGGY que será disputada em uma final de 30 minutos realizada após as Semifinais Buggy, a classificação será baseada nos resultados obtidos nas tomadas de tempo geral da categoria Buggy. Estarão aptos a participarem na final os 12 melhores classificados devidamente inscritos na categoria (pilotos que já estiverem classificados na Final Principal NÃO poderão participar da MASTER BUGGY). Haverá premiação para os três mais bem colocados.

16 PROCEDIMENTOS DE CORRIDA Categoria Buggy Nitro, Truggy Nitro

16.1 LARGADAS NOS TREINOS CRONOMETRADOS/TOMADAS DE TEMPO:

16.1.1 Tipo lançada. O Diretor de Prova abrirá a pista três minutos para aquecimento e quando faltar um minuto e depois 30 segundos fará um aviso aos participantes do heat. Após esse minuto o Diretor comunicará o início do heat. Todos os pilotos devem abrir o seu tempo, antes que o 1 piloto feche sua 1 volta. Os pilotos que não o fizerem, não conseguirão fechar seu treino/tomada completos.

16.2 PROVAS SUB FINAIS E FINAIS Através de contagem regressiva iniciada com o número 10, ao chegar ao número 04 os carros deverão ser colocados na pista pelo mecânico e este deverá se afastar do grid e sair da pista. Os pilotos aguardarão o “start” do Diretor de provas nos próximos Quatro segundos (a qualquer momento) para a Largada. Obs: É permitido apenas 01 mecânico no grid de largada, e é terminantemente proibido levar o equipamento de partida (“caixa de starter” ou starter manual) para o grid de largada. Caso alguma dessas regras seja infringida, o piloto estará punido com Stop & Go da respectiva prova.

16.3 SOLICITAÇÃO DE TEMPO: – Permitido somente nas semifinais e final Buggy e Truggy

16.3.1 Durante o Aquecimento das provas Semi Finais e Finais de 05 (Cinco) minutos, poderá ser solicitado apenas um tempo de tempo extra de 10 minutos antes das provas semifinais e final principal para reparo de equipamento e desde que seja solicitado até 1 minuto da largada. (Após o anúncio do Diretor de Prova de “1 minuto para Largada” não poderá mais ser solicitado pedido de tempo). Somente um pedido de tempo por cada prova será acatado;

16.3.2 Durante o período de Tempo Extra, nenhum automodelo pode entrar na pista, a pista estará fechada.

16.3.3 Após decorrido o prazo do pedido de tempo, o Diretor liberará novamente um tempo de 3 minutos para aquecimento dos motores. Durante esse aquecimento não haverá mais possibilidade de pedido de tempo. OBS: o piloto que solicitar tempo deverá, na prova que solicitou o mesmo, largar dos boxes após a autorização do Diretor de prova.

16.4 AQUECIMENTO DE TREINOS/TOMADAS/FINA E FINAIS:

16.4.1 Antes do início dos treinos e das tomadas de tempo e das provas Sub Finais, será dado um tempo de 3 minutos para aquecimento e ajuste dos carros, contados a partir do momento que a pista for aberta pelo Diretor de Prova.

16.4.2 Para a prova semifinal e final, será dado um tempo de 5 minutos, contados a partir do momento que o diretor de prova abrir a pista.

16.5 NA PROVA FINAL:

16.5.1 Assim que o Diretor de Prova determinar o final da prova, nenhum mecânico poderá ter acesso ao carro, o carro não poderá entrar nos boxes, devendo o piloto parar seu carro no grid de largada, onde o Diretor Técnico recolherá todos os carros para proceder a vistoria técnica.

16.5.2 Ao final da prova semifinal B os carros serão retidos na vistoria até o término da vistoria da prova semifinal A e todos serão liberados ao mesmo tempo.

16.5.3 Atenção: – Serão penalizados com “stop and go” os pilotos que:

16.5.3.1 Movimentarem seus carros antes do “start” pelo Diretor de Prova (queima de largada é qualquer movimentação do carro e não a ultrapassagem da linha de largada, ou seja, assim que o carro for colocado na pista pelo mecânico, o carro não poderá se movimentar até a ordem de largada pelo diretor de prova)

16.6 O piloto também será penalizado nos seguintes casos:

16.6.1 Se seu mecânico não seguir o procedimento de largada descrito;

16.7 No caso do Motor apagar antes da Largada;

16.7.1 Se o carro já estiver na sua posição de largada e “morrer” no procedimento de largada já iniciado a contagem, o mecânico deverá aguardar a largada e todos os carros passarem para atravessar a pista e nesse caso o piloto deverá largar do box; (penalização por “Stop and Go”).

16.7.2 O mecânico não poderá se deslocar para a pista caso a contagem já tenha sido iniciada e deve largar dos boxes após autorização do Diretor de Prova (penalização por “Stop and Go”).

17 Quantidade de provas pelo número de inscritos

Até 12 pilotos – Final direto

De 12 até 24 pilotos – 02 semifinais

De 24 até 40 pilotos – 02 quartas de final

De 41 até 56 pilotos – Duas oitavas de final

De 57 até 72 pilotos – Duas dezesesseis avos de final

De 73 até 88 pilotos – Duas trinta e dois avos de final

De 89 até 104 pilotos – Duas sessenta e quatro avos de final

18 SISTEMA DE ACESSO DOS PILOTOS NAS PROVAS Até 12 pilotos – não tem semifinal Classificam-se na ordem exata

Pontuação:

Até 24 pilotos – duas semifinais entre o 1º e 24º melhores tempos. Classificam-se os 5 (cinco) primeiros de cada semifinal (A e B) mais 2 melhores resultados seguintes das duas semifinais disputadas (A e B) De 25 até 40 pilotos – duas quartas de finais entre o 25º e 40º tempos, Classificam-se os 4 mais bem colocados de cada Quarta de final (A e B) sendo distribuídos respectivamente em suas semifinais (A e B) correspondentes.

De 41 até 56 pilotos – duas oitavas de final entre 33º e 56º tempos, classificam-se os 4 (quatro) primeiros colocados de cada oitava de final (A e B) sendo distribuídos respectivamente em suas quartas de final (A e B) correspondentes.

De 57 a 72 pilotos – duas dezesesseis avos de final entre o 48º e 72º tempos, classificando-se os quatro (4) primeiros de cada dezesesseis avos de final (A e B) sendo distribuídos respectivamente em suas oitavas de final (A e B) correspondentes. E assim sucessivamente.

19 REGULAMENTAÇÃO DE PILOTOS E MECÂNICOS

19.1 CONDIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO:

19.1.1 Cada piloto poderá se inscrever nas provas mediante o pagamento da sua inscrição. A inscrição é individual e cada piloto poderá participar somente com um carro na categoria que estiver inscrito. Sua inscrição e seu carro são intransferíveis.

19.2 FORMAS DE PAGAMENTO:

19.2.1 As inscrições serão feitas Exclusivamente através do site www.febarc.org. Inscrições antecipadas realizadas e confirmadas o pagamento ate 30 dias que antecede o evento terão desconto de R\$ 50,00.

Buggy Nitro: R\$ 320,00 inscrições antecipadas = R\$ 270,00

Truggy Nitro: R\$ 320,00 inscrições antecipadas – R\$ 270,00

Buggy Nitro Stock: R\$ 320,00 inscrições antecipadas = R\$ 270,00

Valores de inscrições para mais de 1 categoria

- 1 Categoria R\$ 320/R\$ 270
- 2 Categoria R\$ 500/R\$ 400
- 3 Categoria R\$ 680/R\$ 530

Cada jogo de pneus para Buggy Stock sera R\$ 150,00.

Após a realização da inscrição o piloto receberá através do seu e-mail as instruções para o pagamento da taxa de inscrição do evento.

A inscrição antecipada encerra dia 18/10/2021 e pagamento até dia 18/10/2021, após este período não será concedido o desconto e o piloto poderá se inscrever e pagar a taxa de participação até o dia 19/11/2021. Em hipótese alguma será aceita inscrições ou pagamentos posteriores a esta data.

20 PARTICIPANTES POR PILOTO:

20.1 Cada piloto terá direito a ter 2 (duas) pessoas no box, seja 2 (dois) mecânicos ou 01 (um) piloto + 01 (um) mecânico a permanecerem nos boxes durante o treino cronometrado e tomadas de tempo, provas Sub Finais, Semifinais e Final.

21 ESTACIONAMENTO:

21.1 Serão privilegiados aos veículos que contenham materiais necessários para a realização da prova (pilotos, mecânicos e organizadores) a estacionarem o mais próximo da pista, obedecendo a ordem de chegada. No caso de lotação deverão ser adotados os princípios da cortesia e solidariedade, costumeiros em nosso meio. Os visitantes ocuparão a parte mais distante ou externa.

22 POSIÇÃO NO PALANQUE E BOXES:

22.1 PARA AS TOMADAS DE TEMPO,

22.1.1 os pilotos podem ocupar quaisquer posições desde que corresponde a posição do mecânico no box.

22.2 PARA AS PROVAS SUB FINAIS E FINAIS:

22.2.1 Os pilotos escolherão a posição de acordo com a ordem de largada na prova sendo acompanhado na mesma posição por seus mecânicos nos boxes abaixo. O Primeiro a escolher será o piloto #01, seguido do piloto #02, na sequência o piloto #03 e assim por diante.

23 FREQUÊNCIAS DE RÁDIO e TRANSPONDERS:

23.1 Permitido somente o uso de sistemas de Radio Transmissor com frequência 2.4ghz.

23.2 Será utilizado o sistema de cronometragem Mylaps AMB RC3/4 Firmware 4.5.

23.3 Todos os pilotos deverão utilizar um Transponder Personal AMB Mylaps RC4, híbrido ou RC4.

23.4 A instalação e manutenção do mesmo são de inteira responsabilidade do piloto. A organização não tem nenhuma responsabilidade por falhas ou o não funcionamento e nem mesmo da instalação incorreta do equipamento no carro. Os transponders devem ser instalados na horizontal/longitudinal, qualquer outro posicionamento pode causar baixa qualidade de sinal. Evitem instalar em cima de partes de fibra de carbono/metal.

Para boa fixação recomendamos o suporte original a utilização de fita dupla face funciona muito bem.



Em nenhuma outra hipótese poderá adicionado manualmente voltas ou tempos por falhas no funcionamento de Transponder Personal

24 PROCEDIMENTO DOS MECÂNICOS NOS BOXES:

24.1 Os mecânicos deverão se posicionar nos boxes correspondentes ao do piloto no pannelo. Os pilotos deverão parar os carros no boxe correspondente ao seu mecânico. cabe ressaltar que o piloto é responsável por qualquer membro de sua equipe (mecânicos, cronometristas, ajudantes, etc...), respondendo assim, por quaisquer atos e atitudes do(s) mesmo(s).

25 NÃO SERÁ PERMITIDO AOS MECÂNICOS:

25.1 Obstruir o fluxo nos boxes

25.2 Parar os carros com os pés

25.3 Falar palavras de baixo calão aos pilotos, gandulas ou qualquer participante da prova, sendo penalizado o piloto correspondente com Stop & Go

25.4 Abastecer e realizar reparos fora do boxe e na pista de acesso aos boxes

25.5 Avançar sobre a pista em qualquer hipótese, a não ser por solicitação do Diretor de Prova

25.6 Retirar o carro dos boxes após o término da prova e tomadas sem vistoria técnica (penalização = desqualificação da prova ou tomada de tempo)

25.7 Interferir de forma verbal no andamento da prova em qualquer nível

25.8 Violar ou substituir o chassi lacrado do carro sem aviso e autorização da Direção da Prova (penalização = desclassificação).

25.9 Passar o sensor na antena de captação do sinal de forma a adicionar volta e obter vantagem (penalização = desclassificação).

26 São deveres dos mecânicos

26.1 Receber os carros dos recolocados para reparos somente nas plataformas laterais dos boxes ou na área determinada

26.2 Recolocar os carros no lado externo da pista dos boxes (pista de rolagem) com a máxima atenção em relação a outros carros que possam estar entrando ou saindo dos boxes de forma a evitar acidentes ou obstruir outros carros.

26.3 Deixar a área dos boxes limpa e sem seus equipamentos e ferramentas

26.4 Entregar o carro e acompanhar a vistoria dele, imediatamente ao final das tomadas de tempo e sub finais (exceto prova final). Não é permitida a participação efetiva do piloto na vistoria

26.5 Adentrar nos boxes somente quando autorizado pelo Diretor de Prova Atenção: A não observância dos itens acima é passível de penalização ao piloto.

27 IDENTIFICAÇÃO DE PILOTOS, MECÂNICOS RÁDIOS E CARROS:

27.1 Cada piloto receberá um kit com 3 credenciais do evento, sendo uso obrigatório nas dependências do clube, as credenciais será uma para piloto e duas para seus acompanhantes.

27.2 Será fornecido 1 mesa e duas cadeiras para cada categoria que participar.

27.3 Ao confirmar o pagamento da sua inscrição o piloto poderá escolher a mesa que deseja utilizar, esta mesa estará reservada durante todo o evento. Ex: Piloto escolhe a Mesa A5 esta mesa não poderá ser utilizada por nenhum outro piloto durante o evento.

27.4 Cada carro receberá uma etiqueta autoadesiva com um número que deverá ser colada na lateral direita e esquerda do aerofólio do automodelo. Nenhum carro pode entrar na pista sem seu respectivo número sob pena de desqualificação.

27.5 Os pilotos e os mecânicos serão identificados por este número.

28 COMPORTAMENTO DE PILOTOS E MECÂNICOS:

28.1 Todos os participantes deverão comportar-se de maneira cordial, desportiva e ética, não sendo permitidos palavrões, ofensas gerais ou pessoais e interferências no andamento da competição. A não obediência será considerada falta grave e a respectiva desclassificação do evento.

29 VISTORIA TÉCNICA

29.1 Para a Lacração de Chassis, no primeiro dia o piloto deverá estar presente e apresentar seu carro e o número do Transponder no horário estabelecido pelo cronograma de prova.

29.2 o piloto é o único responsável por seu carro!! se tiver dúvidas quanto à algum item no seu carro, solicite ao verificador como se faz a aferição !!!!! não haverá vistoria obrigatória, e sim conforme as regras abaixo:

30 REGRA GERAL:

30.1 No início do Campeonato, todos os carros deverão ser lacrados

30.2 No final de cada treino/tomada de tempo/corrida, todos os carros deverão ser encaminhados a vistoria técnica.

30.3 A qualquer tempo, o Diretor Técnico poderá escolher qualquer carro para uma vistoria mais detalhada durante as tomadas de tempo ou provas sub finais e finais.

30.4 Nas provas semifinais após a vistoria técnica todos os carros ficarão em parque fechado e somente serão liberados após o término da vistoria técnica de todas as semifinais.

30.5 Itens Danificados durante a corrida não serão vistoriados.

30.6 Peso e Volume de tanque não se enquadram no item 30.5

31 CONDIÇÕES ESPECIAIS:

31.1 Qualquer piloto poderá solicitar ao Diretor de Prova vistoria técnica de qualquer carro participante. Para isso, deverá pagar uma taxa de vistoria no valor da inscrição na prova, estar participando da prova na categoria solicitada, preencher formulário com embasamento técnico, e arcar com os custos da vistoria em favor do dono do carro vistoriado no caso da vistoria não ter procedência (Exemplo: inutilização de qualquer peça, pneu, roda, motor, câmbio ou acessório do carro para que a vistoria seja procedida). Caso tenha procedência à reclamação, o Diretor de Provas desclassificará ou desqualificará o piloto reclamado da etapa, e o requerente não arcará com qualquer custo da vistoria e terá o reembolso da taxa de vistoria. A ocorrência deverá ser registrada pelo Diretor de Provas no Livro de Atas do evento.

31.2 Caso a reclamação não tenha procedência ou não haja irregularidades, o reclamante perderá a taxa de vistoria para a Organizadora do Evento, sendo que esta vistoria será feita pelo Diretor Técnico.

31.3 Obs. A presença dos envolvidos durante a solicitação de vistoria e julgamento é obrigatória.

31.4 A direção de prova também poderá realizar vistorias técnicas dirigidas a qualquer carro quando ocorrer significativa discrepância dos tempos comparados entre pilotos do mesmo nível, com as mesmas consequências anteriormente descritas.

32 ITENS A SEREM VISTORIADOS:

32.1 Lacre do chassi

32.2 Peso do carro (carros completos, sem sensor e com tanque vazio)

32.3 Aberturas na bolha e medidas da Asa/Aerofólio

32.4 Motor

32.5 Volume do tanque de combustível

32.6 Pneus

32.7 Pipa

32.8 Largura do Automodelo, alturas do Aerofólio etc.

32.9 E demais itens regulamentados pelo regulamento do campeonato.

32.10: É permitido a troca do chassi lacrado que esteja danificado, se for da mesma marca/modelo. Basta levar o chassi danificado a Vistoria Técnica e apresentar o novo chassi a ser lacrado novamente. Caso não seja possível remover o lacre do chassi anterior o mesmo ficará sob a guarda da direção de prova até o final do evento.

33 SITUAÇÕES ESPECIAIS DE CORRIDA

33.1 CHUVA:

33.1.1 NO INÍCIO DO DIA

33.1.1.1 Caberá à comissão organizadora decidir qual o procedimento em caso de chuva ininterrupta. Caso haja possibilidade da realização da prova, a comissão organizadora poderá encurtar e/ou diminuir o cronograma para a realização do Campeonato. Caso não cesse a chuva a corrida será considerada finalizada, sem resultado.

33.1.2 DURANTE A COMPETIÇÃO

33.1.2.1 Caberá ao Diretor de Prova a observância dos princípios de igualdade de condições para todos os pilotos e a decisão de interromper a corrida, sendo que no caso de chuva leve a corrida deverá prosseguir.

33.1.3 NAS TOMADAS DE TEMPO: – É obrigatório o término das baterias por todos os pilotos. No caso de interrupção da tomada de tempo em virtude de chuva, as tomadas de tempo da mesma bateria que se interrompeu será cancelada, mantendo-se, no entanto, os resultados das outras baterias já realizadas. Após o 1º piloto fechar sua tomada de tempo, todos os pilotos terão 1 minuto para terminar sua tomada de tempo.

33.1.4 NA PROVA SUB FINAL E FINAL:

33.1.4.1 Com até 75% da prova realizada – considerada completa.

33.1.4.2 Até 20% do tempo – cancelar a prova e aguardar até 60 minutos, caso não haja mais condições, será considerado o resultado obtido para a formação do GRID DE LARGADA DA FINAL para a classificação.

33.1.4.3 Caso haja condições – Nova largada com tempo total da corrida

33.1.4.4 Após 20% do tempo – Interromper a corrida com manutenção da colocação dos pilotos na prova. Os carros ficarão em parque fechado serão desligados os motores e parte elétrica e não poderá ser realizada nenhuma outra manutenção no carro. Aguardar máximo de 60 minutos se houver condições, reiniciar a corrida com o “grid” na ordem da interrupção, completando o tempo total ou pelo menos os 75% do tempo. Os resultados serão somados simplesmente. Se após 60 minutos não tiver condições para continuar, será encerrada a prova e considerada a classificação no momento da interrupção como o RESULTADO FINAL DA CORRIDA.

33.2 INTERRUPCOES DA PROVA POE OUTRAS INTERCORRÊNCIAS NÃO PREVISTAS

33.2.1 Serão adotados os mesmos procedimentos para o caso de chuva

34 PANE NO SISTEMA DE CRONOMETRAGEM

34.1 Serão adotados os mesmos procedimentos para o caso de chuva.

35 OUTRAS INTERCORRÊNCIAS NÃO PREVISTAS

35.1 Caberá à COMISSÃO ORGANIZADORA, após considerações, a decisão final.

36 PENALIZAÇÕES Serão aplicadas pelo Diretor de Prova quando ocorrer descumprimento das regulamentações. Poderão ser aplicadas aos pilotos ou membros de sua equipe. A todas as

penalizações, caso o penalizado deseje, caberá recurso a Diretoria Geral do Evento, resguardando assim o princípio da ampla defesa.

36.1 É obrigatório o registro pelo Diretor de Prova das penalizações aplicadas de maneira clara e objetiva.

36.2 As penalizações poderão ser, de acordo com a gravidade da situação ou a intenção de prejudicar, agredir ou desrespeitar quaisquer participantes, pilotos, gandulas, organizadores, público, etc., durante a prova

36.3 ADVERTÊNCIA VERBAL:

36.3.1 Nos casos que não interfiram na performance dos pilotos adversários;

36.3.2 Uso de termos de baixo calão;

36.3.3 Pilotagem de forma irregular;

36.3.4 OBS. O Diretor de prova confirmará a penalização da seguinte forma: Piloto no 12 está advertido verbalmente por

36.3.5 Ou Diretor de prova confirmará a penalização da seguinte forma: Piloto no 12 Stop & Go por acidente causado ou qualquer que seja o motivo.....

36.4 “STOP & GO”: }

36.4.1 Em caso de “queima de largada”;

36.4.2 Nos casos que interfiram na performance dos pilotos ou seja, falta de condições técnicas do equipamento e/ou pilotagem de forma a causar prejuízos (acidentes graves) aos demais pilotos;

36.4.3 Ofensas pessoais; agressões verbais a outro participante do evento.

36.4.4 Na segunda advertência verbal (durante os dois dias do evento);

36.4.5 Constatação por parte dos fiscais, de mais do que dois mecânicos por piloto.

36.4.6 No caso do piloto/mecânico que for flagrado pelos fiscais de box resfriando o motor de seu carro com combustível, álcool ou qualquer outro produto pelo mecânico para tentar ligá-lo cumprirá Stop & Go, o único produto que poderá ser borrifado no motor para resfriá-lo é água, que deverá estar em recipiente diferente das “pipetas” de abastecimento;

36.4.7 Se houver mais de um mecânico no grid de largada.

37 PROCEDIMENTO PARA CUMPRIR O “STOP AND GO”

37.1 Após o piloto ser avisado de sua punição, caso o piloto não cumpra a penalização em 3 voltas, o piloto será desqualificado da corrida e deverá parar imediatamente o carro.

37.2 Após o piloto ser avisado de sua punição, ele tem o prazo de 3 voltas para fazê-lo. Caso o tempo restante de prova não seja suficiente para tal, ao término da prova será subtraído 01 (uma) Volta do seu tempo total de prova.

37.3 O piloto deve entrar no box, parar no local determinado junto ao fiscal de box, permanecendo 10 segundos imóvel e depois deixar o box sem a interferência de seu mecânico. Caso o piloto deseje cumprir o “Stop & Go” com o carro no ar, seu mecânico deverá solicitar a permissão ao fiscal que cronometrará a penalização. A contagem terá início após o

mecânico tira-lo do solo. Não é permitido nenhum tipo de manutenção no automodelo durante o procedimento de Stop & Go.

38 DESQUALIFICAÇÃO:

38.1 No 5º Stop & Go do piloto (durante os quatro dias do campeonato, o piloto pode receber 4 penalizações de Stop & Go.).

38.3 Casos de irregularidades na vistoria técnica após a prova, ou deixar de apresentar o veículo para a vistoria após as tomadas de tempo, sub finais e final)

38.4 Nenhum carro poderá permanecer na prova caso seu sistema de escapamento (pipa), tenha caído, furado, quebrado, soltado, etc, ou seja, caso não esteja funcionando regularmente, neste caso o piloto deverá parar no box e consertar seu carro imediatamente, no caso de insistência em permanecer na pista, o piloto será desqualificado da prova que estiver participando.

38.5 No término da prova final nenhum piloto deverá entrar nos boxes com seu carro, devendo parar seu carro no grid de largada, onde somente o Diretor Técnico terá acesso aos carros (nenhum mecânico deverá ter acesso aos carros antes do Diretor técnico que se responsabilizará em retirar os sensores dos carros e esvaziar o tanque de combustível para proceder a vistoria, inclusive do próprio combustível utilizado), caso outra pessoa tenha acesso ao carro antes do Diretor Técnico, o piloto será desqualificado da prova.

38.6 Caso ocorra qualquer motivo de desqualificação, o piloto será eliminado da prova em andamento (Tomada, sub finais, e final), ou seja, todos os seus resultados serão validos até a prova anterior na qual houve a desqualificação.

38.7 A Tomada de Tempo que ocorreu a desqualificação não poderá ser usada como descarte e o piloto receberá zero ponto.

39 PENALIZAÇÕES E RECURSOS CONTRA RESULTADOS.

39.1 Penalizao >> Recolocadores item: 10.1

39.2 Somente será aceito o recurso contra resultados, feito pelo próprio piloto e entregue em mãos ao diretor de prova/assistente diretor de prova.

39.3 A organização somente aceitara o recurso contra resultado/penalizações no prazo de 10 minutos após a publicação do resultado em questão. Em todas as provas, tomadas de tempo e treino cronometrado.

40 DESCLASSIFICAÇÃO.

40.1 Nos casos de fraude intencional do regulamento (exemplo: troca de carro ou chassis sem permissão da direção de prova, troca de pilotos durante o evento)

40.2 Ao receber 5 Stop & Go Durante os 4 dias do evento.

40.3 Nos casos de agressões físicas.

40.4 Nos casos de condutas irregulares intencionais durante a prova.

40.5 Obs: Os pilotos desclassificados e/ou suspensos, terão os resultados invalidados nas respectivas provas e sofrerão punições na próxima edição do Campeonato.

40.6 Com a punição de Desclassificação, o piloto será eliminado do campeonato e após julgamento de seus atos pela COMISSÃO ORGANIZADORA, sofrerá punições válidas para a próxima edição do Campeonato.

41 ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

41.1 BUGGY NITRO:

41.1.1 Motor – Até 3,5cc (.21 pol./cub) de preparação livre

41.1.2 Combustível a ser utilizado no campeonato: livre.

41.1.3 Peso – 3.225Gr (mínimo com tanque vazio e com Transponder).

41.1.4 Distância entre eixos – de 270 a 330mm

41.1.5 Aerofólio/Asa: largura máxima 217mm e corda de 77mm

41.1.6 Altura – Até 250mm comprimindo o chassi até o solo

41.1.7 Largura do automodelo máximo de 310mm. Será utilizado um gabarito de largura e o automodelo deverá passar livre dentro dele.

41.1.8 Pneus de borracha pretos, não sendo permitido o uso de aditivos ou outros equipamentos (Exemplo: colocação de tachas ou pregos na banda de rodagem). Largura máxima permitida: 46.99mm.

41.1.9 Escapamento (pipa). Somente pipas aprovadas pela IFMAR (sua pipa deve apresentar uma das seguintes inscrições: EFRA, FEMCA ou ROAR, seguidos do número de seu registro. Exemplo: EFRA 9853)

41.1.10 Tanque de combustível: Volume máximo de até 125 ml, contando com a quantidade que fica na mangueira, bem como no filtro de combustível, caso o carro possua este acessório. Caso seja necessário colocar algum equipamento para reduzir a capacidade, o mesmo deverá estar afixado no tanque. Não serão permitidos equipamentos soltos dentro do tanque, que possam ser removidos sem o uso de ferramentas.

41.1.11 Bolhas:

Somente serão aceitas bolhas do tipo buggy em tamanho 1/8. Durante a prova o piloto poderá trocar a bolha que estiver utilizando, desde que a mesma esteja de acordo com a regulamentação de prova. Esta bolha deverá ser vistoriada pelo Diretor Técnico da prova para a liberação do seu uso.

41.1.12 Pintura: A janela dianteira e as laterais não deverão ser pintadas, podendo, no entanto, ser escurecidas.

41.1.13 Caso os pilotos participantes apliquem a mesma pintura para as bolhas, O Diretor de Prova poderá solicitar modificação entre as pinturas para que a direção de prova e os pilotos possam identificar a longo alcance o piloto que está conduzindo o carro.

41.2 CATEGORIA TRUGGY:

41.2.1 Motor: de até .28 (4,6cc) preparação livre.

41.2.2 Peso: mínimo de 3.900g com Transponder e tanque vazio

41.2.3 Capacidade do tanque: Volume máximo de até 150cc, incluindo as mangueiras e filtro de combustível

41.2.4 Pneus de borracha pretos, não sendo permitido o uso de aditivos ou outros equipamentos (Exemplo: colocação de tachas ou pregos na banda de rodagem). Largura máxima permitida: 46.99mm

41.2.5 Bolhas: Somente serão aceitas bolhas do tipo TRUGGY em tamanho 1/8.

41.2.6 Durante a prova o piloto poderá trocar a bolha que estiver utilizando, desde que a mesma esteja de acordo com a regulamentação de prova, e que o número de inscrição colado na bolha anteriormente usada, seja transferido para a mesma. Esta bolha deverá ser vistoriada pelo Diretor Técnico da prova para a liberação do seu uso.

42.2.7 Pintura: A janela dianteira e as laterais não deverão ser pintadas, podendo, no entanto, ser escurecida.

43 Não permitido o uso durante as Competições Oficiais em qualquer categoria Off Road

43.1 Freio independente nas duas ou nas quatro (4) rodas.

43.2 Refrigeração líquida do motor.

43.3 Sistemas hidráulicos, nos freios.

43.4 Utilizar mais do que dois (2) servos

43.5 Câmbio com duas (2) ou mais velocidades.

43.6 Não é permitido o uso de travas de engate rápido nas rodas. Para o travamento das rodas é permitido somente o uso de parafusos ou porcas auto-travante e/ou parafusos desde que não excedam para a largura da roda.

43.7 Não é permitido o uso de giroscópios eletrônicos e sensores de força G, e também o uso de receptores que estão equipados com a função de Sensores de Força G ou Giroscopio.

43.8 Modelos de Receptor Proibidos.

43.8.1 KO PROPO - Modelo KR-212FHG – Gyro System Receiver

43.8.2 SPEKTRUM – Modelo SRS6000 – DSMR – AVC Surface RX

43.8.3 TRACKSTAR – Modelo TS4G V2 – Gyro Integrated Receiver

43.8.4 RADIOLINK – Modelo R4EH-G – Gyro Integrated Receiver

43.9 A FEBARC poderá alterar esta lista dos receptores proibidos a qualquer momento, sem aviso prévio.

43.10 O uso desses equipamentos proibidos causa desclassificação imediata da competição, e suspensão por 5 anos nos eventos FEBARC, FAMAR, IFMAR.

43.11 Assim que o Diretor de Prova determinar o final da prova, seja nos treinos cronometrados, tomada de tempo ou provas Sub Finais e finais, nenhum mecânico poderá ter acesso aos carros. Somente os Fiscais de Prova, podem autorizar o acesso aos carros.

43.12 TELEMETRIA em qualquer categoria

43.13 Não é permitido o uso de qualquer dispositivo eletrônico, exceto os seguintes:

43.14 Chave liga e desliga eletrônica.

43.15 Sensor Personal Mylaps

43.16 Utilização de Dois canais do receptor que serão usados para operar direção, acelerador e freio. E um Canal para alimentação do Transponder.

43.17 Quaisquer sistemas de gravação de dados poderão ser usados somente até o final dos treinos livres,

43.18 Obs. Os adendos sobrepõem às regulamentações que constam no regulamento.

Categoria Buggy Stock

Seguira as mesmas regras técnicas e procedimentos de corrida. Alguns detalhes diferem um pouco por causa da limitação da quantidade de pneus permitidos. Atenção, os pilotos que desejam participar da Buggy Stock e Buggy Pro, **devem ter 2 chassis, um para cada categoria.**

Os pneus/rodas/inserts fornecidos para a corrida serão da mesma marca/modelo de preferência de pneus/rodas de fabricação nacional.

A quantidade máxima de pneus que podem ser utilizados durante o campeonato todo pelos participantes da Categoria Buggy Stock sera:

1 jogo para tomadas de Tempo

1x Jogo para prova Sub Final

1x Jogo para Final

Totalizando 3 jogos para realizar os Treinos Cronometrado, Tomadas de Tempo e uma prova sub final e Prova Final.

O formato da corrida será bem simples.

Máximo de 36 pilotos

2x Treinos Cronometrados 5 minutos

4x Tomadas de Tempo 5 minutos

1 x Prova Sub Final de 20 minutos pra cada grupo

1 x Prova Final de 40 minutos.

Caso tenha máximo de 12 pilotos sera realizado final única.

Caso tenha máxima de 24 pilotos

Após as tomadas de tempo será formado os grupos das Sub Finais e serão dividido grupos de máximo 12 pilotos cada. 2 semifinais de 12 pilotos.

Final Principal = 40 min

5A + 5B + 2AB

5 Sub B + 5 Sub A + 2 Melhores (Sub B + Sub A)

Sub Final B = 20 min

Sub Final A = 20 min

Os 5 primeiros colocados de cada semifinal sobem direto para final Principal e os 2 mais bem classificados pelo critério de maior voltas/menor tempo das 2 provas semifinal. Completando assim 12 pilotos na final.

Caso tenha máxima de 36 pilotos

Final Principal = 40min
3A + 3B + 3C + 3ABC

Sobem 3 primeiros colocados de cada Sub Final + 3 Melhores tempos entre as 3 Sub Finais.

Sub Final C = 20min

Sub Final B = 20min

Sub Final A = 20min

Após as tomadas de tempo será formado os grupos das Sub Finais e serão dividido grupos de máximo 12 pilotos cada. Sendo 3 semifinais com máximo de 12 pilotos.

Os 3 primeiros colocados de cada semifinal sobem direto para final Principal e os 3 mais bem classificados pelo tempo/volta das 3 provas semifinal, completando assim 12 pilotos na final.

Procedimento retirada dos pneus antes das corridas

Os pneus ficarão em parque fechado na área de vistoria técnica, os mecânicos irão retirar os pneus na vistoria técnica e se encaminhar para área de aquecimento de motores e instalar os pneus nos carros e ao final da corrida, os pilotos/mecânicos deixam seus carros na vistoria tecnica.. após a liberação por parte dos Vistoriadores Tecnicos, os pilotos/mecanicos podem retirar os carros e deixar os pneus na vistoria técnica.

Os Pilotos/Mecânicos que desejarem verificar a colagem dos pneus, poderá fazer-lo nos horários pre-determinados.

Pneus nao poderão sofrer modificações, sendo permitido apenas verificação da colagem e balanceamento. Nao poderão cortar/lixar pinos, fazer furos extras nos pneus/rodas ou qualquer outra modificação.

Abaixo uma ilustração como exemplo de parque fechado durante as corridas.

Durante as provas, sejam elas Treinos Cronometrados, Tomadas de Tempo, Provas ub finais e/ou Final, os pneus não podem sair da área **VERMELHA**, ou seja, não pode tirar os carros com os pneus da área de box para fazer manutenção.



No caso de haver necessidade de tirar o carro do box, o mecânico devera retirar os pneus do carro e somente assim poderá retirar o chassi da área de box.

Pneus que saírem da área controlada, não poderão ser reutilizados novamente.

Solicitação de Tempo extra para Categoria Buggy Stock será permitida somente na Final Principal.

Os pneus ficarão em parque fechado na vistoria técnica, os mecânicos irão retirar os pneus na vistoria técnica e instalar nos carros, ao final da corrida, os pilotos/mecânicos retiram os pneus do carro e deixa na vistoria técnica juntamente com carro.

Os Pilotos/Mecânicos que desejarem verificar a colagem dos pneus, poderá fazer-lo antes das entrar na pista. Pneus não poderão sofrer modificações, sendo permitido apenas verificação da colagem e balanceamento das rodas, marcas nas rodas para identificação.

Não poderão cortar/lixar pinos, fazer furos extras nos pneus/rodas ou qualquer outra modificação.

Os pneus para Categoria Stock serão definido em até 90 dias antes do evento.

Regras para escolha dos pneus:

Os fabricantes devem encaminhar a FEBARC uma proposta constando detalhes dos pneus, como marca, modelo, valores e disponibilidade. (quando falamos disponibilidade, queremos dizer a rede de comercialização, o pneu deverá estar disponível para compra em lojas do varejo)

Pneus deverão ser de marca/modelo nacional, na impossibilidade de ter um pneu marca/modelo de fabricação nacional, poderá ser utilizados pneus importados.

1 – O Fabricante de pneu não poderá fornecer para o CB por 2 anos consecutivos, salvo em caso de não haver outra marca/modelo disponível com qualidade.

O fabricante/fornecedor, divulgará uma lista dos representantes comerciais onde os pilotos poderão fazer a solicitação e aquisição dos pneus.

Procedimentos para aquisição dos pneus da corrida.

Ao fazer a inscrição no evento o piloto deverá solicitar e fazer o pagamento dos pneus para sua loja preferida, por sua vez a loja fará a encomenda para o fabricante que entregara na pista no primeiro dia de treino livres.

Os pedidos devem ser encaminhados ao Fabricante com máximo de 15 dias de antecede o evento.

FIM

TERMO DE ADESÃO Campeonato Brasileiro BUGGY e TRUGGY 2021 Eu, ao fazer a inscrição no referido campeonato, declaro estar ciente e de acordo com o CAMPEONATO BRASILEIRO 1/8 OFF ROAD BUGGY e TRUGGY 2021, isentando os organizadores de toda responsabilidade de quaisquer ocorrências que possam vir a ocorrer, tais como furtos, roubos e acidentes no decorrer do evento. Ao fazer a inscrição o piloto concorda automaticamente com TODOS os Termos deste Regulamento. Por me inscrever no Campeonato Brasileiro Off Road 2021,

declaro estar ciente e de acordo com o Regulamento do Campeonato Brasileiro Off Road 2021 e conhecer as peculiaridades da prática do automodelismo e estar ciente que:

1. Atividade Perigosa: expressamente reconheço e concordo que as atividades do automodelismo rádio controlado são perigosas e envolvem risco de ferimento (lesões corporais) ou morte e/ou de propriedade, pelo que assumo integralmente tais riscos, já que estou utilizando meus equipamentos, inclusive os de segurança. Ciente dos riscos que envolvem a prática do automodelismo que decidi participar, incondicional e irrevogavelmente isento os organizadores, colaboradores e patrocinadores, apoios e proprietários dos locais onde se a prática do automodelismo de quaisquer reivindicações, demandas ou ação, de obrigações de reparação de danos e de responsabilidades por morte, lesões corporais, incapacidade parcial ou total, danos materiais, de propriedade ou contas médicas ou do hospital, e ainda roubo, perda, ou extravio de qualquer equipamento de propriedade dos pilotos e mecânicos.

2. Responsabilidade Perante Terceiros: também reconheço e concordo que qualquer acidente que eu vier a provocar contra terceiros são de minha inteira responsabilidade, pelo que isento os organizadores, colaboradores e patrocinadores, apoios e proprietários dos locais onde se dá a prática do automodelismo de quaisquer demandas ou ações, de obrigações de reparação de danos e de responsabilidades por morte, lesões corporais, incapacidade parcial ou total, danos materiais, de propriedade ou contas médicas ou do hospital.

3. Seguro Pessoal/Saúde: também expressamente reconheço que devo providenciar às minhas expensas seguro de acidente pessoal/saúde, bem como seguro para o meu automodelo e equipamentos e de responsabilidade civil contra terceiros, assumindo integralmente qualquer responsabilidade por evento que venha a ocorrer, principalmente com relação a terceiros e, ainda assumindo integralmente quaisquer despesas decorrentes de tal evento, na hipótese de não ter contratado seguro para tanto, mantendo sempre os organizadores, colaboradores e patrocinadores, apoios e proprietários dos locais onde se pratica o automodelismo isentos de qualquer responsabilidade.

4. Normas de Segurança: não obstante o risco da atividade, comprometo-me a cumprir todas as normas da prática do automodelismo e de segurança, bem como dos responsáveis pelas atividades desenvolvidas quer na pista de automodelismo, quer em suas dependências, objetivando evitar acidentes, principalmente contra terceiros. Diante dos riscos, os quais estou ciente, por esta inscrição, comprometo-me a observar as normas da prática do automodelismo e segurança e assumo integral responsabilidade pelos incidentes e acidentes que possam ocorrer nas dependências da pista de automodelismo isentando os organizadores, colaboradores e patrocinadores, apoios e proprietários dos locais onde se pratica o automodelismo de qualquer responsabilidade. * _____

Assinatura do Piloto e/ou Responsável. (caso o piloto seja menor de 18 anos